

# NOTICIÁRIO

---

## RELATÓRIO RESUMIDO DAS ATIVIDADES DO II SIMPÓSIO DE HISTÓRIA DO ESPÍRITO SANTO.

(7 a 11 de outubro de 1974).

7 de outubro de 1974 — segunda-feira.

Sob a presidência do Prof. Hegner Araujo, foram abertos os trabalhos, às 8:30 da manhã, depois da distribuição de material informativo e crachás aos participantes.

O Professor Domingos de Freitas Filho relatou o Projeto de Pesquisa sobre "A Evolução Cultural dos Italianos nos Espírito Santo" que está, sob os auspícios da UFES, realizando. Fizeram intervenções sobre o assunto os professores Nelson Abel de Almeida, Regina Cardoso, Léa Brígida de Alvarenga Rosa e o universitário Paulo Eduardo Monteiro.

O Professor Renato José Costa Pacheco fez sua comunicação sobre "Preservação de nosso Patrimônio", com as intervenções dos Professores Hegner Araujo, José Fernando Osório da Costa, Profa. Maria da Conceição Martins Ribeiro, Luiz Derenzi e Nelson Abel de Almeida.

O Professor Stélio Dias proferiu sua conferência sobre "Gilberto Freyre e a teoria dos sistemas" que merecem a intervenção do Prof. Renato José Costa Pacheco.

À noite, sob a presidência do professor Ivan Lorenzoni Borgo, o prof. Luiz Serafim Derenzi fez sua Conferência sobre "Os Italianos no Espírito Santo".



8 de outubro de 1974 — terça-feira.

Sob a presidência do Prof. José Fernando Osório da Costa, a Profa. Maria da Conceição Martins Ribeiro proferiu sua comunicação sobre "Um arquivo de Histórias de Famílias" com as intervenções dos Professores Maria Therezia Butzen, Léa Brígida de Alvarenga Rosa, Mario Bonzano, Nelson Abel de Almeida e Luiz Derenzi.

O Prof. Nelson Almeida pediu 1 minuto de silêncio pelo recente falecimento do geógrafo Aroldo de Azevedo, o que foi deferido pela mesa.

A Profa. Léa Brígida de Alvarenga Rosa apresenta sua comunicação sobre "O Estatuto da Lavoura Canavieira face a uma economia em crise — o açúcar" seguindo-se a intervenção de Hegner Araujo.

O Prof. João Eurípedes Franklin Leal apresentou seu trabalho sobre "O Testamento de Vasco Fernandes Coutinho", com a intervenção do historiador Luiz Derenzi.

A seguir foi iniciado o Curso de Cultura Japonesa, ministrado pelo Prof. Dr. Hiroshi Saito, com a la. Conferência sobre "A Formação Étnica do povo Japonês; aspectos pré-Históricos, Hipóteses sobre as migrações dos grupos que participaram na formação, caráter "monolítico" da cultura assim formada".

À tarde os participantes do Simpósio visitaram Vitória e seus arredores incluindo uma visita ao Museu do Convento de Nossa Senhora da Penha.

À noite, sob a presidência da Profa. Regina Carvalho, o arqueólogo Celso Perota proferiu sua conferência sobre "Rumos de Arqueologia do Espírito Santo.

\*

9 de outubro de 1974 — quarta-feira.

Sob a presidência do Prof. Mário Bonzano, o Prof. Milton Teixeira Garcia fez sua Comunicação sobre a "Pesquisa das Fontes Primárias do Espírito Santo"; com intervenções dos Professores Mário Bonzano, Nelson Almeida, Celso Pereta, Gilda Rocha.

O Prof. Celso Perota fez uma moção no sentido de que o IPHAN entregue ao arquivo do Estado os documentos da Igreja de Araçatiba.

O Presidente fez apelo, no sentido de que os professores sejam sentinelas na defesa do patrimônio histórico, e que o prédio antigo da Prefeitura Municipal de Vitória não seja demolido, e sim entregue ao Arquivo e Biblioteca Municipal, IHGES e Academia Espírito Santense de Letras.

O Prof. Manoel Ceciliano Salles de Almeida proferiu sua palestra sobre "Os Jesuítas e a Educação no Brasil", com intervenções dos Professores Celso Perota, Hegner Araujo, Nelson Abel de Almeida e Regina Hees Carvalho.

Em seguida, o Prof. Hiroshi Saito proferiu a 2a. Conferência de seu Curso sobre "Cultura e Sociedade no Japão", organização de Sociedades; "Vigas mestras que sustentam as relações Sociais. Padrões de comportamento. Caráter Nacional".

À tarde, acompanhados pelo Dr. Quintino Barbosa, do serviço de Relações Públicas da Cia. Vale do Rio Doce S/A, os participantes visitaram as instalações do Porto de Tubarão.

À noite, sob a presidência do Prof. Renato José Costa Pacheco, a Profa. Maria Filina Salles de Sá de Miranda leu a conferência de Celso Bomfim, impossibilitado por motivo de saúde de fazê-lo, *Documenti l'Amore*, versando o Folclore Ítalo-Terensense.

\*

10 de outubro de 1974 — quinta-feira.

Às 8:30, sob a presidência do Prof. Nelson Abel de Almeida o Universitário Fernando Moraes Achiamé fez sua comunicação sobre "A pesquisa de Nova Almeida", recebendo intervenção do Prof. Celso Perota.

Os professores Hegner Araujo e Osmar Celestino Barbosa apresentaram relatório sobre a História de Itaquaçu e Itarana, com intervenções da Profa. Maria Therezia Butzen e do Prof. Mário Bonzano.

O Professor Hiroshi Saito proferiu sua conferência sobre "Caminhos de Modernização. Contatos com o Ocidentes nos séculos XVI e XIX — Processo de Ocidentalização". Fontes do desenvolvimento industrial. Aspectos atuais da Cultura Japonesa".

À tarde, os participantes visitaram a cidade de Santa Tereza, núcleo de Colonização Ítalo-Capixaba, e o Museu "Melo Leitão" do Professor Augusto Ruschi.

Às 20:00 horas, sob a presidência do Prof. Nilo Martins da Cunha, MD. Chefe do Departamento de História do Centro de Estudos Gerais da Universidade Federal do Espírito Santo, o Pe. Geraldo Lyrio Rocha, numa colaboração do Departamento de Ciências Sociais, Filosofia e Psicologia do mesmo Centro, proferiu apreciada e profunda conferência sobre o 7º Centenário do falecimento de São Tomás de Aquino.



11 de outubro de 1974 — sexta-feira.

Às 8:00 horas iniciou-se a mesa-redonda, sob a presidência do Prof. Luiz Guilherme Santos Neves, sobre a pesquisa histórica no Espírito Santo, cujo texto básico foi preparado pelo historiador José Teixeira de Oliveira propondo a criação do Arquivo Histórico Estadual e a edição de uma coleção de textos históricos.

Após os debates, o presidente determinou fossem apresentadas as conclusões — dos grupos:

- a). — Relatora Profa. Maria Terézia Butzer, Chefe do Departamento de História da Faculdade de União da Vitória, Paraná;
- b). — Universitária Maria Helena Mendonça, da Faculdade de Filosofia de Colatina;
- c). — Universitária Joana de Oliveira Lima;
- d). — Universitário Paulo Monteiro;
- e). — Universitário Hélivio Cruz Pereira.

Após intervalo, o Presidente Professor Luiz Guilherme fez leitura das recomendações, todas unanimemente aprovadas a saber:

1). — que sejam criadas condições para a melhor preservação dos documentos existentes em arquivos públicos e particulares, em colaboração com os poderes públicos, a Universidade e entidades culturais em geral, e, em particular a Fundação Cultural do Espírito Santo, visando à organização dos arquivos e tornando-os acessíveis à consulta dos interessados;

2). — que se promovam demarches visando à transformação do antigo prédio da PNV, na Rua 7 de Setembro, em arquivo, biblioteca e sede de associações culturais, antes que sua demolição se inicie;

3) . — que o governo do Estado e/ou Universidade ofereçam as condições sugeridas pelo ilustre historiador José Teixeira de Oliveira, e demais pesquisadores, para consultas aos documentos locais do acervo histórico a fim de que possam ser escritas novas obras sobre a história do Espírito Santo;

4). — que se ressalve a grande riqueza documental existente nos arquivos do Espírito Santo, e que dependem de organização arquivística (alguns em fase de processamento) para que possam vir a ser utilizáveis pelos interessados em pesquisa histórica;

5). — recomenda-se que os órgãos depositários de fontes históricas as divulguem;

6). — recomenda-se que sejam dinamizadas as entidades e associações culturais ligadas ao campo da história do Espírito Santo, bem como se estimule a criação de novas entidades, nos municípios com os mesmos propósitos;

7). — recomenda-se que se elabore projeto de lei, visando que os arquivos públicos contem, em sua estrutura, com especialistas em história;

8). — recomenda-se que se preservem documentos de famílias, iniciando-se, desde já, através dos professores, campanhas nas escolas, sobre o assunto;

9). — que o governo e/ou Universidade Federal do Espírito Santo crie condições objetivas e imediatas para a microfilmagem de documentos históricos existentes nos arquivos do Estado, como também em outros Estados e no Estrangeiro;

10). — sugere-se estudar-se a viabilidade de ser ministrado Curso de especialização em arquivos nesta Capital, com professores do Arquivo Nacional;

11). — que se busque entendimentos concretos com os professores e pesquisadores que frequentaram arquivos lusitanos para a ampla divulgação do material coligido;

1). — recomenda-se que os documentos da Igreja de Araçatiba, ora resguardados pelo IPHAN sejam doados ao Arquivo Público Estadual;

13). — recomenda-se que as empresas estatais destinem 1% de seus lucros para a defesa do patrimônio histórico, artístico, paisagístico e arqueológico nacional;

14). — e como voto, especial e final, a satisfação do plenário com o Prof. Eurípedes Simões de Paula pelo 25º aniversário de sua *Revista de História*, patrimônio de todos os estudiosos nacionais.

Às 10:00 horas, o Prof. Hiroshi Saito proferiu sua última conferência subordinada ao tema: *Os Japoneses no Brasil — Breve Introdução Histórica — Processo de Assimilação e Integração — Intercasamento — Considerações Finais*, — tendo ao final sido saudado pelo Prof. Nilo Martins da Cunha, Chefe do Departamento de História do Centro de Estudos Gerais da Universidade Federal do Espírito Santo.

Às 16:30 horas, no Palácio Domingos Martins (Assembléia Legislativa) foi lançado sob os auspícios da Universidade Federal do Espírito Santo, da Academia Espírito Santense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, o livro do historiador Nobertino Bahiense, *Domingos Martins e a Revolução Pernambucana*.

Às 20:00 horas foi encerrado, solenemente, o Simpósio com a conferência do Sr. *Fúlvio Padovani*, Cônsul Geral da Itália no Rio de Janeiro, sobre o Centenário de Marconi, e a seguir o Coral da Fundação Cultural do Espírito Santo apresentou um Recital de Músicas Italianas.

LEA BRÍGIDA R. ALVARENGA ROSA

\* \*  
\*

Recebemos a seguinte circular que anuncia a nomeação de Comissão Especial encarregada da redação de uma nova História Geral da América.

"INSTITUTO PANAMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA (IPGH).

COMISION DE HISTORIA.

(Palacio de las Academias. Bolsa a San Francisco. Caracas — Venezuela).

PROYECTO DE HISTORIA GENERAL DE AMERICA.

Coordinador General: Guillermo Morón.

Invitados a la Reunión de Historiadores a efectuarse en Caracas en el lapso comprendido entre el 24 y el 30 de noviembre de 1974:

*Período Indígena:*

Leonardo Manrique C. (Coordinador). — Instituto Nacional de Antropología y Historia, Departamento de Lingüística, Paseo de la Reforma y Gandhi. México 5, D. F.

Clifford Evans. — Department of Antropology National Museum of Natural History. Smithsonian Institution. Washington D. C. 20560, U.S.A.

Luiz Guillermo Lumbreras. — Museu Nacional de Arqueología Pueblo Libre — Lima, Perú.

Richard McNeish. — Robert S. Peabody Foundation for Archaeology. Box 71. Andover, Mass. 01810, U. S. A.

Doris Stone. — P. O. Box 295. Madison Ville, Lousiana, 70447, U. S. A.

*Período Colonial:*

Manuel Nunes Dias (Coordinador). — Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes. Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira". Edifício da E. C. A. São Paulo — Brasil.

Ricardo Zorraquín Becú. — José E. Uriburu, 1578, Buenos Aires, Argentina.

Mario Góngora. — Centro de Historia Colonial. Universidade de Chile. Casilla 3749. Valparaíso — Chile.

J. M. Mariluz Urquijo. — Santa Fe, 2982, Buenos Aires, Argentina.

Jesse Noel. — Division of Humanities. University of The West Indies. S. T. Augustine. Trinidad, W. I.

*Período Nacional:*

Stanley R. Ross. (Coordinador). — Vice-presidente Provost. Universidad de Texas y Austin. Austin, Texas, 78712, U. S. A.

J. C. M. Ogelsby. — Universidad de Western Ontario, London, Ontario, Canadá.

José Honório Rodrigues. — Rua Paul Redfern, 23, Apto. CO1 (Ipanema). Rio de Janeiro, Brasil.

Jaime Jaramillo Uribe. — Carrera 19 No. 86 A-48. Bogotá — Colombia.

Josefina Vásquez de Knauth. — Instituto Nacional de Antropología y Historia. Departamento de Lingüística, Paseo de la Reforma y Gandhi. México, 5, D. F.

Stanley J. Stein. — Universidad de Princeton, U. S. A.

*Observadores:*

Ana Lola Borges Jacinto del Castillo.

Alfonso García Gallo.

Alfonso González.

Carlos Molina Arguello.

Juan Pérez Tudela y Bueso.

Demetrio Ramos Pérez.

Ismael Sánchez Bella.

*Invitados Especiales:*

Javier Malagón Barceló. — Director del Departamento de Cultura de la Organización de Estados Americanos.

Carlos A. Forray Rojas. — Asesor de la Secretaría General del I. P. G. H. México.

El Dr. Cristóbal L. Mendoza, Presidente de la Comisión de Historia del I. P. G. H., es miembro nato de la Reunión y presidirá, como Invitado de Honor, las sesiones generales".

\*

COMISSÃO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA MARÍTIMA.

A Comissão Internacional de História Marítima está programando uma reunião por ocasião do XVI Congresso Internacional de Ciências Históricas que se realizará em São Francisco de 22 a 9 de agosto de 1975, que terá por tema: "O corso e a pirataria".

O programa está assim elaborado:

— Relatório introdutório (M. Adam).

— Secção I:

- a). — O corso e a pirataria no Mediterrâneo, do fim da Antiguidade ao XIV século (Mme. Ahrweiler).
- b). — O corso e a pirataria do início do XIV século até o início do XIX século (M. Tenenti).
- Secção II: O corso e a pirataria no espaço ocidental:
  - a). — A gênese da distinção do corso e da pirataria nesse espaço durante a Idade Média e a época dos Descobrimentos (M. Mollat).
  - b). — Corso e pirataria: sua extensão no Atlântico na época moderna (M. M. Bromleu, Delumeau, Minchinton).
  - c). — Apogeu e declínio do corso e da pirataria no início da época contemporânea, especialmente no Atlântico e nos mares americanos (Mme. Bonnel, M. Jackson).
- Secção III: Corso e pirataria no Oceano Indico (M. Toussaint).
- Secção IV: Corso e pirataria no Extremo-Oriente, no Pacífico e no mar de Behring (M. Malaurie).
- Conclusões (M. Mollat).

As datas exatas dessa reunião de dois dias serão comunicadas posteriormente. A Assembléia geral da Comissão terá lugar na tarde do 2º dia.

Os textos dos relatórios e comunicações estarão disponíveis antes da reunião. O relatório introdutório será remetido imediatamente.

Os membros da Comissão serão acolhidos em São Francisco pela *Society for the History of Discoveries*. Talvez seja possível obter-se hospedagem no campus da *São Francisco State University*.

Toda e qualquer correspondência referente à reunião deverá ser endereçada ao Prof. Michel Mollat, 1 rue Bausset. Paris XV<sup>e</sup>. France.

M. R. C. R.



DOUTORAMENTO DO PROF. JORGE CÉSAR MOTA, DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

As arguições e a defesa tiveram lugar no Salão Nobre do prédio da Administração da Faculdade, no dia 25 de abril de 1973, a partir das 14 horas. A Banca, presidida pelo Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula (orientador), compôs-se dos seguintes professores: Dr. Antônio Lázaro de Almeida Prado, Dr. João Cruz Costa, Dr. Theodoro Henrique Maurer Jr., e Dr. Júlio Garcia Morejón. A Tese, em dois volumes com, respectivamente, 384 e 132 páginas, versava sobre "O Influxo da Bíblia na Vida e no Pensamento de Dom Miguel de Unamuno", e estava dividida em cinco partes principais: "Introdução"; "As

Bíblias de Dom Miguel", (Cap. I); "O Mistério do Começo" (Cap. II); "Influxo da Bíblia em Unamuno" (Cap. III) e "Conclusão". O 2º volume consta principalmente da Bibliografia e de um índice de mais de 4.500 referências bíblicas na obra de Unamuno precedido de uma Introdução sobre questões metodológicas relativas à pesquisa.

*1ª Arguição: Prof. Dr. Antônio Lázaro de Almeida Prado.*

O Prof. Almeida Prado iniciou a série de arguições, proferindo palavras extremamente elogiosas à Tese e ressaltando as qualidades demonstradas pelo candidato que, segundo ele, se revelou, a um tempo, filólogo, historiador e crítico rigoroso. Satisfeito com o método utilizado na elaboração do trabalho, o referido professor não se esqueceu de mencionar também o talento literário que ele revela.

O que mais impressionou o Prof. Almeida Prado, foi a seleção do tema pois que, segundo ele, a escolha de um parceiro de diálogo do porte de Unamuno só pode depor em favor de quem empreendeu a pesquisa.

*Resposta do Candidato:*

Ao agradecer as generosas palavras do professor, o candidato afirmou que se sentia estimulado por elas a prosseguir nas suas pesquisas e a não deixar jamais a confraria dos unamunistas.

A seguir, embora tivesse sido dispensado de responder à arguição, o prof. Mota fez algumas considerações sobre um dos pontos tocados pelo Prof. Almeida Prado, a saber, a questão da idéia de *caminho* que com tanta frequência ocorre na obra de Unamuno. Lembrou que nos textos sagrados de muitas religiões essa idéia aparece e que Unamuno explorou-a no sentido de caminho agônico (apertado, cheio de contradições) da vida do seguidor de Cristo. Imagina ver o apóstolo Paulo e Unamuno ao lado de Cristo no seu caminho de Emaus.

Finalmente, manifestou a esperança de ter contribuído de algum modo para a compreensão do sentido dessa idéia, tão cara a Dom Miguel.



*2ª Arguição: Prof. Dr. João Cruz Costa.*

O Prof. Cruz Costa rememorou o seu primeiro contacto com a obra de Unamuno, mas confessou que, a despeito de ter lido e citado Unamuno num período de mais de quarenta anos, não passou, no entanto, por crises religiosas e não sentiu a angústia de Unamuno. Daí sentir-se pouco à vontade para examinar a tese, ainda que tivesse lido o trabalho com enorme interesse e satisfação. A seguir, teceu algumas considerações sobre o lugar de Unamuno na História da Filosofia, e sobre a influência de Kierkegaard e dos "modernistas" na obra do filósofo espanhol.



Concluindo, felicitou o candidato pela tese, que considerou excelente trabalho de erudição e de interpretação.

*Resposta do Candidato:*

O prof. Mota, agradeceu os cumprimentos do arguidor e lembrou sua grande dívida espiritual para com o prof. Cruz Costa, cujas aulas, a despeito do confessado pouco interesse do professor de Filosofia Geral pela Filosofia da Religião, concorreram para que o discípulo procurasse aprofundar-se cada vez mais no estudo das questões teológicas ao lado daquelas propriamente filosóficas .

Concordando com o arguidor na sua dúvida quanto à possibilidade de inserção de Unamuno na história da Filosofia, em virtude do pouco interesse deste pelos problemas teóricos do pensamento filosófico, teceu alguns comentários sobre a questão da *heterodoxia* de Unamuno, argumentando que a leitura e meditação da Bíblia, não tendo levado ao dogma do pensador espanhol, abriram-lhe, entretanto, as largas e belas avenidas de pensamento que, na agitada vida que viveu, na sua amada terra espanhola ou no exílio, palmilhou *cristãmente* 'na multidão de escritos em verso e em prosa, como o maravilhoso *El Cristo de Velazquez* e os *Ensaíos*, repletos de erudição e encanto literário e de imensa inspiração bíblica.

•

*3ª Arguição: Prof. Dr. Theodoro Henrique Maurer Júnior.*

Confessando não ser unamunista, o Prof. Maurer afirmou ter lido o bastante de Dom Miguel para perceber a riqueza espiritual do pensador espanhol. Salientou que o trabalho do candidato aborda um aspecto importante dessa personalidade, qual seja o influxo da Bíblia em seu pensamento, e chamou a atenção para as qualidades de pesquisador e estudioso reveladas pelo autor da tese.

A seguir, procurou saber a razão de alguns procedimentos na elaboração da obra. Indagou por que razão o candidato dedicou tanto esforço e espaço às hipóteses em torno do problema de como teria Dom Miguel entrado em contacto com a Bíblia, já que o próprio prof. Mota confessara a sua pouca esperança de solucioná-lo. Quis saber, também, por que a tese, apesar de tão grande, foi dividida apenas em três capítulos. Declarou que a tese lhe pareceu respirar exagerado clima polêmico, e indagou se, de fato, não teve o Autor a intenção de fazer uma crítica ao catolicismo. Mais ainda, o arguidor fez algumas objeções quanto à utilização de certos termos e expressões ao longo do trabalho.

*Resposta do Candidato:*

Respondendo, o candidato revelou que a grande satisfação que sentiu na realização da pesquisa foi que o levou a redigir o primeiro capítulo, o das hipóteses. Reconheceu a justiça da crítica, mas afirmou ter esperança de que

essa parte, a que dedicou realmente muito trabalho, venha a ser, graças precisamente ao levantamento das hipóteses aludidas, uma contribuição para a compreensão da atmosfera social da Espanha nos dias da infância e mocidade de Unamuno, e de como o pensamento do filósofo foi ganhando forma, e o seu interesse pela Bíblia se foi afirmando. Embora admitindo que, no seu sentido estrito, a hipótese não confirmada não leva a nada, entretanto, está convencido de que, como recurso intelectual, em cujo processo se acumulam dados individualmente verificáveis, ou pelo menos, de elevado índice de probabilidade, a simples conservação da narrativa da elaboração das pesquisas com vistas à verificação da validade da hipótese pode lançar, direta ou indiretamente, luz sobre a questão proposta e sobre outras com ela relacionadas. Declarou que, de fato, foi o que norteou o seu procedimento no caso presente.

Revelou, em seguida, que foi forçado, por vezes, a sacrificar o método por causa da agonia da apressada construção material da tese, não tendo tido tempo de dedicar mais espaço, como pretendia, à questão especial do pensamento de Unamuno e suas fontes bíblicas, o delicado tema a que pretende dedicar um trabalho futuro.

Quanto ao possível caráter polêmico do seu trabalho, respondeu o candidato que não teve, na tese, a menor intenção de hostilizar o catolicismo romano, e lamentava que seu trabalho tivesse dado tal impressão. Acrescentou que é preciso reconhecer, entretanto, que é muito difícil, a qualquer pesquisador, por mais imparcial que seja, escrever sobre a presença da Bíblia na vida e na obra de um autor como Unamuno sem correr esse risco. Dom Miguel foi um incorrigível iconoclasta e um desassombrado e destemeroso inimigo de tudo quanto representasse, na Espanha dos seus dias, a mentalidade obscurantista e inquisitorial, dominante sem dúvida numa extensa área geográfica e cultural de sua estremecida Pátria. Não foi sem razão que ele mais de uma vez se referiu ao "poderoso grego polêmico de São Paulo", e a idéia de *luta* (gr. : *pólemos* = luta, guerra) é, nos seus escritos, companheira da idéia de *caminho*. Entre os ídolos que derrubou figuram alguns dos mais famosos escritores católicos da Espanha, que pouquíssimos ousavam contradizer. E o fez, por vezes, com palavras bastante duras, e sofreu de diversas maneiras as consequências da sua coragem e da sua honesta atitude. Além disso, são conhecidas as vicissitudes por que passavam na Espanha os que liam e difundiam, como Unamuno, as Escrituras Sagradas em edições protestantes. É necessário não esquecer também que os protestantes e sua maneira muitas vezes estreita e fanática de tratar a Bíblia, não escaparam à crítica do sincero escritor. O candidato concluiu dizendo que não julga constituir hostilidade ao catolicismo fazer uma análise crítica de situações como as que teve de enfrentar Dom Miguel, a fim de poder compreender sua própria vida e atitudes.

Terminou explicando a razão por que utilizou os termos e expressões a que se referiu o Dr. Maurer e agradeceu-lhe tudo o que aprendeu durante os minutos reservados à terceira arguição.

4ª Arguição: Prof. Dr. Júlio Garcia Morejón.

O prof. Morejón lembrou, inicialmente, que Unamuno não pode ser considerado um filósofo sistemático, mas que deve ser considerado um criador de novos mundos existenciais. Homem de poucas idéias, como ele mesmo reconheceu, teve o mérito de aprofunda-las muito.

A seguir, abordando, por sua vez, o problema da heterodoxia de Dom Miguel, afirmou que o candidato, graças ao conhecimento que tem da Bíblia e à sua leitura constante, chegou, por caminhos mais sólidos e com maior profundidade, a conclusões mais felizes, no seu entender, do que aquelas a que têm chegado os comentaristas católicos do filósofo espanhol.

O prof. Morejón salientou que o prof. Mota abordou de maneira humana e cristã a obra de Unamuno, ao contrário de muitos católicos que não compreenderam a vocação do filósofo, a qual se manifestou no caminho da busca da verdade e não no do dogmatismo. Segundo o autor em questão, o verdadeiro *homem religioso* não poderia ser o detentor da verdade, o que explica o fato de não ter ele pertencido a nenhuma seita ou partido.

Finalizando, o prof. Morejón salientou a importância da tese para a compreensão da Espanha de Unamuno e garantiu que, com este trabalho, o prof. Mota se coloca entre os mais notáveis unamunistas do nosso tempo.

*Resposta do Candidato:*

Teceu o prof. Mota alguns comentários acerca da famosa heterodoxia de Unamuno e da angústia do homem que não crê de modo total e completo, mas vive a luta da busca permanente e agônica da verdade. Fez referências ao pensamento de Platão e de Kierkegaard, lembrando que o homem não pode possuir a verdade, mas sim ser possuído por ela. Referiu-se a um ponto que não chegou a abordar na sua tese, mas que o enche de perplexidade, isto é, aquilo que chamou de "verdadeira heresia" de Dom Miguel, a saber, o fato de que Dom Miguel, que se considerou, segundo uma das conclusões da Tese, um homem vocacionado por Deus para realizar neste mundo, em particular na sua Pátria, uma missão especial em nome do mesmo Deus, parece não ter tido consciência de que aquele chamado implicava uma vinculação a uma comunidade *sui generis*, que não correspondia absolutamente a nenhuma das capelinhas a que queriam "encasillarle", mas era a verdadeira Igreja de Cristo, a família dos *chamados e escolhidos*. O candidato se comprometeu a tratar desse ponto no ensaio a que anteriormente se referiu.

O candidato teve também palavras de gratidão ao arguidor, revelando que dele recebeu grande ajuda e estímulo, particularmente durante sua permanência na Espanha.

\*

5ª Arguição: Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula.

O Presidente da Banca, que foi o orientador do candidato, limitou-se apenas a ressaltar o valor da obra apresentada e os méritos do seu autor.

*Resposta do Candidato:*

O prof. Mota agradeceu os elogios recebidos durante as arguições e o estímulo recebido, tanto durante a realização do trabalho como durante a sua defesa, para prosseguir nas suas pesquisas. Terminou dirigindo palavras especiais de agradecimento ao seu orientador, o Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula, cujo exemplo de consagração ao labor universitário admira e deseja imitar.

*Conclusão.*

Ao candidato, por decisão unânime dos membros da Banca, foi atribuída nota dez com louvor.

*JÔNATAS BATISTA NETO*

\* \*  
\*

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DE HISTORIADORES  
LATINOAMERICANOS.

Por iniciativa da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Autónoma do México, através de dois dos seus órgãos, o Colégio de História e o Centro de Investigações Históricas, realizou-se na cidade do México, de 15 a 19 de julho de 1974, o *Primeiro Encontro de Historiadores Latinoamericanos*, a que compareceram representantes dos seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Costa Rica, El Salvador, Equador, Guatemala, Haití, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Através das comunicações apresentadas pelos participantes, bem como dos contactos realizados ao longo do Encontro, cujos resultados foram altamente positivos, verificou-se todavia o grande isolamento em que trabalham os historiadores desta parte do continente, que se desconhecem reciprocamente. A troca de experiências de docência e pesquisa, o arrolamento dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos nas Universidades, o intercâmbio de publicações, o enriquecimento do patrimônio comum referente à memória e à elaboração da História, a solidariedade em face das limitações de toda a ordem que pesam sobre o trabalho dos historiadores, a grande afinidade existente entre as historiografias latino-americanas, bem como a necessidade de prosseguimento do proveitoso diálogo então iniciado por iniciativa da Universidade Autónoma do México, foram alguns dos motivos que levaram os historiadores presentes a aprovar uma Proposta apresentada pelo prof. José Roberto do Amaral Lapa,

da Universidade Estadual de Campinas (Brasil) (\*) para a criação de uma Associação de Historiadores Latinoamericanos.

Levada a uma sessão realizada no dia 19 essa Proposta foi aprovada com entusiasmo pelo plenário, tendo dois resultados imediatos de significação. O primeiro foi a programação do II Encontro de Historiadores Latinoamericanos, que se realizará em 1976 na Venezuela, por oferecimento da representação daquele país, unanimemente aprovada. O segundo foi a indicação de um Comitê Diretor da Associação, que será o mesmo que organizou o Primeiro Encontro no México, portanto composto de historiadores mexicanos, ao que se acrescentou o cargo de Vice-Presidente, preenchido então por um historiador venezuelano.

Esse Comitê ficou assim constituído: *Presidente* Alfonso Garcia Ruiz; *Vice-Presidente* Germán Carrera Damas; *Secretária* Suzy Castor; *Vogais* Federico Bolaños, Mario Contreras, Ignacio Del Río, Mario Miranda Pacheco, Xavier Noguez, Andrea Sanchèz e Ernesto Schettino.

Será também constituído um Conselho Deliberativo composto por representantes de todas as nações que façam parte da Associação de Historiadores Latinoamericanos.

A delegação do Brasil ao I Encontro foi composta dos historiadores Caio Prado Júnior, Carlos Guilherme Mota, Adalgisa Maria do Rosário e José Roberto do Amaral Lapa.

### JOSÉ ROBERTO DO AMARAL LAPA

---

(\*). — *PROPUESTA*. — Al convocar y reunir a los historiadores latinoamericanos a este Primer Encuentro la Universidad Nacional Autónoma de México ha mostrado una vez más la importancia que le confiere al estudio de la ciencia histórica. Sería una verdadera pena que esa iniciativa se perdiera en el transcurso de los cinco días de trabajo o simplemente permaneciera en las páginas de los anales como resultado de las ponencias. En otras palabras, creemos que es nuestro deber asegurar la continuidad de trabajo y diálogo aquí iniciado.

Con este objeto, sometemos la consideración de los señores historiadores latinoamericanos esta propuesta que consiste en crear una asociación que nos unifique definitivamente, y que pueda terminar con el "aislamiento" y sus "consecuencias negativas para el desarrollo de la ciencia histórica de nuestros países", tal como se expresa en la primera circular recibida de los organizadores de este Encuentro.

México, D. F., 16 de Julio de 1974  
José Roberto do Amaral Lapa  
(Brasil).



XXX CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS HUMANAS NA  
ÁSIA E ÁFRICA DO NORTE.

(Cidade do México, agosto de 1976).

Por ocasião do XXIX Congresso de Orientalistas, celebrado em Paris (de 16 a 22 de julho de 1973), ficou resolvido que a sua próxima reunião se efetuará na cidade do México, com o intuito de promover o estudo da Ásia e da África do Norte no continente americano. Foram nomeados Presidente do futuro Congresso a Profa. Graciela de La Lama e Secretário Geral o Prof. Jorge Alberto Lozoya. Todos os interessados em maiores detalhes deverão dirigir-se a: "El Colegio de Mexico. Guanajuato, 125. Mexico, 7 D. F. México".

E. S. P.

\* \*  
\*

NOVA DIRETORIA DO NÚCLEO DE SÃO PAULO DA ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA  
(ANPUH).

Realizou-se em Araraquara, por ocasião do II Encontro Regional de Araraquara (2 a 7 de setembro de 1974), a renovação da Diretoria do Núcleo Paulista da ANPUH, que ficou assim constituída:

*Biênio — 1974-1975.*

*Presidente:* José Sebastião Witter.

*Secretário:* Adalberto Marson.

*Tesoureiro:* José Ênio Casalechi.

*Conselho Consultivo:* Diores Santos Abreu,  
Manuel Lelo Bellotto e  
Betralda Lopes.

M. R. C. R.

\* \*  
\*

NOVA DIRETORIA DO NÚCLEO REGIONAL DA ANPUH NO  
RIO GRANDE DO SUL.

Foi realizada no dia 9 de novembro de 1974 a eleição da nova diretoria do Núcleo Regional da ANPUH no Rio Grande do Sul.

Foram eleitos para os respectivos cargos os seguintes professores:

*Presidente:* Elmar Jonas Manique da Silva.

*Vice-Presidente:* Braz Augusto Brancato.

*Secretário:* Deodoro Martins.

*Tesoureiro:* Tarcísio Deretti.

*Relações Públicas:* Moacir Flôres.

M. R. C. R.



VII SEMANA DE ESTUDOS DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE  
HISTÓRIA ECONÔMICA (Prato-Itália, 11 a 17 de abril de 1975).

O Istituto Internazionale di Storia Economica "Francesco Datini" dedicará a sua VII Semana de Estudos, de 11 a 17 de abril de 1975 ao tema: "A moeda na economia européia: séculos XIII-XVIII".

*Programa:*

*Sexta-feira 11 de abril: Moeda e Moedas.*

Conferência de R. S. Lopez (Yale-USA).

Comunicações:

M. Bernocchi (Prato), *Le monete di conto ed il fiorino di suggello di Firenze (sec. XIII-XV)*.

R. C. Mueller (Tucson), *Bank money in Venice before circa 1450.*

Janin (Moscou), *I sistemi monetari russi nei secoli XIII-XV.*

C. Trasselli (Messina), *Le aree monetarie del Mediterraneo centro-occidentale (sec. XIII-XVI).*

V. Jansses (Bruxelas), *L'evolution des frappes des monnaies aux Pays Bas méridionaux aux XVIIe et XVIIIe siècles.*

\*

*Sábado 12 de abril: Estado e Moeda.*

Relatório:

J. Favier (Paris) (Título a ser confirmado).

Comunicações:

R. Kiernowski (Varsóvia), *La monnaie en tant qu'instrument de prestige de l'État et du souverain en Europe Centrale au Bas Moyen Age.*

Vastanov (Moscou), *Il ruolo del tributo in denaro nelle imposte della Russia nei secoli XIV-XVII.*

H. E. van Gelder (Haia), *La contrefaçon officielle des types monétaires internationaux au XVIe siècle.*

G. Felloni (Gênova), *Bisogni dello Stato, emissioni monetarie ed alterazioni della moneta diconto in Italia: secoli XVI-XVIII.*

U. Tucci (Veneza), *L'avventura orientale del tallero veneziano nei XVIII secolo.*

\*

*Domingo 13 de abril: Doutrina e Política Monetária.*

Relatório:

G. Barbieri (Verona), *Panorama delle dottrine e politiche monetarie (sec. XIII-XVII).*

Comunicações:

- J. C. Jensen (Copenhagem), *La politique monétaire danoise du XIIIe au XVIIe siècle.*
- R. van Uytven (Antuérpia), *Politique monétaire et conjoncture dans les Pays Bas du XIVe au XVIe siècle.*
- W. L. Letwin (Londres), *Monetary practice and theory of the North American colonies in the 17th and 18th centuries.*

\*

Segunda-feira 14 de abril: descanço.

Terça-feira 15 de abril: Moeda e classe social.

Relatório:

- A. de Maddalena (Milão): (Título a ser confirmado).

Comunicações:

- R. Cazelle (Chantilly), *La stabilisation de la monnaie par la création du franc (5 décembre 1360). Blocage d'une société?*
- Cistosvonov (Moscou), *Congiuntura, moneta e pagamento del lavoro nei Paesi Bassi nei sec. XIV-XVI.*
- M. Aymard (Roma), *Monnaie et société rurale (XVe-XVI siècles).*
- A. Domingues Ortiz (Madrid), *Moneda y sociedad en la España de los Austrias.*
- A. Maczak (Varsóvia), *Monnaies et classes sociales en Pologne-Lituanie aux XVI et XVII siècles.*

\*

Quarta-feira 16 de abril: Moeda e Economia Internacional.

Comunicações:

- H. Dubois (Paris), *Commerce international, métaux précieux et flux monétaires aux confins orientaux du royaume de France: XIIIe-XVe siècles.*
- H. Kellenbenz (Nuremberga), *Monnaie et banque internationale de la fin du Moyen Age jusqu'au XVIIe siècle.*
- Manjkov (Moscou), *Inflazione nella Russia nella metà del secolo XVII.*
- Buganov (Moscou), *Economia monetaria e movimento delle monete nella Russia dei secoli XVII-XVIII.*
- L. De Rosa (Nápoles). (Título a ser comunicado).

\*

Quinta-feira 17 de abril: Moeda e Desenvolvimento Econômico.

Relatório:

- Ph. Wolff (Toulouse), *Monnaie et développement économique dans l'Europe médiévale.*



Comunicações:

L. A. Kotelnikova (Moscou), *Il ruolo delle relazioni mercantili monetarie nell'economia delle campagne italiane dei secoli XII-XV.*

R. Ashton (East Anglia), *Finances and Economic Concessionaires in Early Stuart England.*

Fr. Mauro (Paris), *Le rôle de la monnaie dans les décollages manqués de l'économie portugaise: XVe-XVIIIe siècles; étude comparé.*

Toda a correspondência referente ao Curso deverá ser dirigida ao Prof. Ottone Magistrali, presidente do Istituto Internazionale di Storia Economica "Francesco Datini". Palazzo Crocini, Via Luigi Muzzi, 51 — 50047. Prato. Itália.

E. S. P.

\* \*  
\*

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA (ANPUH).

Secretaria Geral: C. P. 8030 — São Paulo (SP).

XXVIIIa. Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Belo Horizonte, 9 a 16 de julho de 1975.

Senhor Professor:

Temos o prazer de comunicar a V. S. que o Núcleo Regional da Associação dos Professores Universitários de História de Minas Gerais, promoverá, de 9 a 16 de julho do corrente ano, o seu I Encontro Nacional, com o parte da XXVIIIa. Reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. A sede do certame será na Cidade Universitária, bairro da Pampulha, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

O programa das comunicações e debates será o seguinte:

- I. — *Mesa-Redonda* — Número e Medida: sua importância no passado e no presente.  
Debate entre especialistas no campo das Ciências Exatas e das Ciências Humanas.  
Coordenador: Prof. Eurípedes Simões de Paula.
- II. — *A História Quantitativa*:
  1. — A Escola dos "Annales", Prof. Ulisses Guariba Neto.
  2. — História e Linguística, Prof. Arnaldo Contier.
  3. — A História Quantitativa: historiadores e economistas, Prof. Alice Piffer Canabrava.
  4. — A História e a Demografia, Prof. Iraci del Nero Costa.
  5. — A Geografia retrospectiva e a problemática da reconstrução das conjunturas, Prof. Aziz Ab'Saber.

III. — *A Historiografia Brasileira* — (Temário das Comunicações):

1. — Balanço do estado atual da Historiografia Brasileira.
2. — Os arquivos brasileiros.
3. — As revistas de História: da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro às Revistas atuais.
4. — Os novos temas da Historiografia Brasileira.
5. — A SBPC e a História: a busca de afirmação das Ciências Sociais, notadamente da História.

As comunicações a serem apresentadas pelos participantes do certame se restringem, quanto ao objeto, ao item III. De acordo com as exigências do SBPC a inscrição para as comunicações e debates encerra-se impreterivelmente em 31 de março, data em que deverão constar na Secretaria da entidade, os resumos das mesmas. Estes deverão explicitar com clareza a problemática e as conclusões do trabalho, sem exceder 20 linhas datilografadas, para serem impressos nos *Anais* da 28a. Reunião, distribuídos na abertura do certame. Os resumos deverão ser enviados em tempo hábil a esta Secretaria. O texto integral das comunicações, em três vias datilografadas em espaço duplo, serão recebidos até 30 de março pelo Diretor do Núcleo Regional da ANPUH em Minas Gerais, Prof. Durval Antônio Pereira, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, rua Carangola, nº 288, Belo Horizonte, Minas Gerais. As pessoas interessadas em participar do certame, pede-se comunicar antecipadamente ao mesmo Professor.

Atenciosos cumprimentos,

A. P. CANABRAVA  
Secretário Geral da ANPUH.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITARIOS DE  
HISTÓRIA (ANPUH).

Secretaria Geral: C. P. 8030 — São Paulo (SP).

VIII Simpósio da Associação Nacional dos Professores Universitários de História.

*Primeira Circular.* — Janeiro, 1975.

Senhor Professor:

Temos o prazer de comunicar a V. S. que o VIII Simpósio da Associação Nacional dos Professores de História (ANPUH) será realizado em setembro próximo durante a Semana da Pátria, na cidade de Aracajú, SE., sob os auspícios da Universidade Federal de Sergipe, com a colaboração do Núcleo Regional da nossa entidade naquele Estado.

I. — As comunicações do certame, de acordo com o resolvido no VII Simpósio realizado em Belo Horizonte em 1973, deverão versar sobre os seguintes tópicos:

1. — Tema fundamental: A Propriedade rural.
2. — Metodologia: O ensino da História em nível superior.
3. — Levantamento de fontes primárias. (As fontes primárias com referência ao tema fundamental têm grande interesse).

II. — Durante o VIII Simpósio serão realizados cinco cursos intensivos, cuja frequência será aberta a todos os participantes, mediante o pagamento de taxa especial. Os cursos serão os seguintes:

I. — Alguns aspectos importantes da História do Nordeste:

1. — Aspectos geo-históricos do Nordeste, Prof. José Silvério Leite Fontes, SE.
2. — O Nordeste de 1870 a 1880: uma economia em crise, Prof. Armando Souto Maior, PE.
3. — A transição do trabalho escravo para o livre no Nordeste no século XIX, Prof. Manuel Correa de Andrade, PE.
4. — Economia açucareira do Nordeste durante o século XIX e a Primeira República, Prof. Gadiel Perruci, PE.
5. — O Nordeste e a revolução de 1930, Prof. José Calazans, BA.

II. — A Metodologia científica: metodologia da síntese, Profa. Marilda Correa Ceribelli, GB.

III. — Contribuições intelectuais da Idade Média para a Civilização Moderna, Prof. Niko Zuzek, SP.

IV. — Uma perspectiva da formação econômica do Brasil, Alice Piffer Canabrava, SP.

V. — A crise da civilização ocidental, Profa. Cecília Maria Westphalen, PR.

III. — Tendo-se em conta o elevado custo dos impressos, a Presidência da Associação levará ao VIII Simpósio apenas o *resumo* dos trabalhos a serem apresentados para discussão, procedimento já adotado no Simpósio de Belo Horizonte. Solicitamos aos interessados o envio, a esta Secretaria, do resumo, em duas páginas no máximo, datilografado em papel tamanho ofício, até 30 de junho próximo, para que possa fazer parte do Elenco a ser distribuído aos participantes. O texto integral da comunicação, 20 páginas no máximo, em 3 vias datilografadas em papel tamanho ofício, poderá ser entregue durante o VIII Simpósio ou remetido com antecedência à Secretaria Geral.

IV. — De acordo com a norma adotada nos Simpósios anteriores, poderão participar do certame de Aracaju os professores e estudantes de História dos institutos de ensino superior, os professores das matérias afins dos mesmos institutos, e os professores de História dos estabelecimentos de ensino secun-

dário. As comunicações e debates são reservadas aos Professores de História em nível superior. Incluem-se nesta categoria todas as disciplinas de História do currículo das Faculdades de Filosofia e Letras, como também das demais Faculdades, de ciências, artes e tecnologia.

Cordiais cumprimentos,

A. P. CANABRAVA  
Secretário Geral da ANPUH.



### GRUPO DE DOCUMENTAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS.

O Grupo de Documentação em Ciências Sociais foi criado recentemente, sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura — Departamento de Assuntos Culturais — para:

1. — Coordenar a disseminação de documentação primária e secundária entre os cientistas sociais do Brasil, e
2. — Promover colaboração mais estreita entre os responsáveis pela documentação — bibliotecários, documentaristas e arquivistas — e os pesquisadores, estudiosos, e docentes na área das Ciências Sociais.

O GRUPO tem sede na Biblioteca Nacional, do Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco, 219/239, 4º andar, telex 947.

A Diretora da Biblioteca Nacional, Sra. Jannice Monte-Mór, administra o GRUPO com assessoria do Núcleo Executivo, composto de representantes do Arquivo Nacional, do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), e de uma consultoria técnica. O GRUPO mantém contacto com grande número de centros de documentação, bibliotecas oficiais, e institutos de pesquisa.

O GRUPO recebeu recentemente uma ajuda financeira da Fundação Ford para levar a cabo suas atividades durante um período de dois anos. Essas atividades incluem:

a. — Reuniões e administração. Pretende-se promover várias reuniões de especialistas para debater temas relacionados com as finalidades do Grupo, e para estimular intercâmbio de informações em geral;

b. — Seminários de treinamento em História Oral e Preservação de Manuscritos e Impressos no Brasil. O primeiro será realizado durante o mês de julho, na Fundação Getúlio Vargas no Rio de Janeiro, e os participantes receberão um certificado de pós-graduação. À Organização dos Estados Americanos foi solicitada uma colaboração financeira para possibilitar a vinda de professores e participantes de outros países latino-americanos. O segundo seminário de treinamento será realizado na Biblioteca Nacional, ministrado por uma

equipe de especialistas que está sendo treinada em Roma. O objetivo será de levantar as várias ecologias no Brasil e examinar seu impacto no problema de preservação;

c. — Microfilmagem de jornais da coleção da Biblioteca Nacional constitui um dos maiores subprojetos do GRUPO. Pretende-se filmar jornais de grande interesse para os historiadores e que estejam em condições precárias de preservação. Foram sugeridos, entre outros, *Jornal do Comércio* (1826-1974), *O Paiz* (1884-1934), *Correio Brasiliense* (1808-1823), *Última Hora* (1951-1974), *Diário de Pernambuco* (1829-1975), e *O Estado de Minas Gerais* (1912-1974). Além destes títulos, o GRUPO poderá servir de agente para distribuição de jornais microfilmados sob outros auspícios. O GRUPO deseja não só preservar os originais como distribuir cópias no Brasil e no Exterior. Será constituído um fundo rotativo, administrado pela Biblioteca Nacional, que canalizará o dinheiro proveniente das vendas para novas filmagens;

d. — outro subprojeto específico é a introdução de critérios de seletividade na *Bibliografia Brasileira de Ciências Sociais*. Após uma pesquisa bibliométrica, o subprojeto visa a incluir anotações de artigos, dados sobre pesquisas em andamento, e eventualmente resumos analíticos, com a colaboração de cientistas sociais. Este subprojeto está sendo elaborado pelo IBBD, com assessoria editorial da FGV. Para outras informações, escrever ao IBBD, Avenida General Justo, 171, Rio de Janeiro;

e. — O GRUPO proverá ainda uma dotação ao Centro de Pesquisas e Documentação em História Contemporânea (CPDOC), para assessoria técnica. O CPDOC já conta com alguns arquivos de estadistas brasileiros que estão sendo organizados para eventual consulta de pesquisadores. Compreende, também, um programa de pesquisas, biblioteca especializada, acervo sonoro e, coordenará o Curso de História Oral acima mencionado. Para maiores informações escrever ao CPDOC, Fundação Getúlio Vargas, Caixa Postal 21.120, Rio de Janeiro, Brasil.

f. — Além destes subprojetos o GRUPO poderá patrocinar outras atividades, pleiteando recursos de várias fontes. Sugestões podem ser remetidas à sede do GRUPO na Biblioteca Nacional.



#### CURSO DE HISTÓRIA ORAL, A NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO NO RIO DE JANEIRO.

Será realizado um Curso de História Oral, a nível de Pós-Graduação na Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, durante o mes de julho de 1975. Será dada preferência nas 30 vagas oferecidas a candidatos em condições de implantar centros de história oral após a conclusão do curso. Os interessados deverão escrever para o:

Prof. Michael Connif.  
Consultor do Grupo de Documentação e Ciências Sociais .  
Biblioteca Nacional .  
Avenida Rio Branco , 219/239 .  
20.000 Rio de Janeiro (RJ) .



## O INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO COMEMORA O SESQUICENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE D. PEDRO II.

Programa apresentado na reunião do dia 18 de dezembro de 1974 por Pedro Calmon, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, para o CICLO DE CONFERÊNCIAS a se realizarem no Auditório do Instituto em comemoração do sesquicentenário do nascimento do Imperador D. Pedro II, com as alterações aprovadas nas reuniões dos dias 15 e 22 de janeiro do ano corrente.

### *TEMÁRIO E CONFERENCISTAS.*

- 1). — D. Pedro II — Biografia — Pedro Calmon.
- 2). — A Família Imperial — Lourenço Lacombe.
- 3). — Instituições Políticas do Brasil Imperial — Afonso Arinos de Melo Franco.
- 4). — As Forças Armadas — desdobrada em:
  - a). — O Exército no Segundo Reinado — Jonas Correia.
  - b). — A Armada Imperial — Perry de Almeida.
- 5). — A Sociedade Urbana — Nelson Omegna.
- 6). — A Sociedade Rural — José Antônio Soares de Sousa.
- 7). — A organização Econômica — Macedo Soares.
- 8). — Finanças do Império — Waldomiro Pimentel.
- 9). — A Educação no Segundo Reinado — Moniz de Aragão.
- 10). — O Estado e a Igreja — Américo Lacombe.
- 11). — As Letras no Segundo Reinado — Josué Montelo.
- 12). — As Artes no Segundo Reinado — Silva Teles.
- 13). — A Imprensa no Segundo Reinado — Marcelo Ipanema.
- 14). — Política Exterior — Marcos de Mendonça.
- 15). — Os Transportes do Segundo Reinado — Azevedo Pondé.
- 16). — As Ciências no Segundo Reinado — Orlando Sattamini.
- 17). — A Abolição da Escravatura — Artur Cesar Ferreira Reis.
- 18). — O Imperador no Exílio — Pedro Calmon.

*SUGESTÕES PARA O CONGRESSO PEDRO II.*

1). — Constituir as comissões especiais e a central; 2). — Estas comissões farão um programa de memórias essenciais; 3). — As mesmas comissões convidarão relatores individuais; 4). — Estes temas e relatores serão aprovados pela comissão central; 5). — Os trabalhos serão apresentados até outubro, a fim de permitir uma coordenação pela Comissão Central; 6). — As teses avulsas apresentadas por membros inscritos voluntariamente serão submetidas ao exame das comissões; 7). — As comissões poderão propor novos membros à Comissão Central; 8). — As memórias obedecerão aos preceitos bibliográficos do IBBD.

*SUGESTÕES PARA COMISSÕES.*

- 1). — *Fontes para o estudo — 2° Reinado* (Mss. e Impressos):  
Raul Lima, Plínio Doyle, Abeillard Barreto, José Honório, Marcos Carneiro de Mendonça, Lourenço Lacombe, Isa Adonias, Herculano Matías;
- 2). — *História Política e Administrativa*:  
Pedro Calmon, Afonso Arinos, Francisco Assis Barbosa, Sérgio Buarque de Holanda;
- 3). — *História Social*:  
Ferreira Reis, Nelson Omegna, Barbosa Lima, Manuel Diegues Jr., Umberto Peregrino;
- 4). — *História Econômica e Financeira*:  
Macedo Soares e Silva, Soares de Sousa, Miguel Costa, Canabarro Reichardt, Ruben Rosa, Maurício de Castro, Fernando Monteiro;
- 5). — *História Cultural*:  
Josué Montelo, Luís Viana, Djacir Menezes, Mota Filho, Ivan Lins;
- 6). — *História Artística*:  
Renato Soeiro, Paulo Santos, Gilberto Ferrez, Mário Barata, Silva Teles, Herman Lima, Mayerhofer;
- 7). — *História Militar*:  
Jonas Correia, General Pondé, Max Guedes, Almirante Perry, Lavenère Wanderley, Lyra Tavares, Afonso Celso, Prado Maia, Mallet Joubim;
- 8). — *História Científica*:  
Xavier Pedrosa, Mário França, Waldomiro Pimentel, Ivolino Vasconcelos, Sattamini, Castro e Sousa;
- 9). — *História da Imprensa*:  
Marcelo Ipanema, Elmano Cardim, Raimundo Magalhães, Ligia Cunha, Dalmo Barreto;
- 10). — *História Diplomática*:  
Camilo de Oliveira, Sousa Leão, Teixeira Soares, Afonso Arinos Fº, João Hermes, Renato Mendonça;

- 11). — *História Religiosa:*  
Américo Lacombe, Frei Venâncio, Padre Viotti, D. Clemente Nigra,  
Vilhena de Moraes;
- 12). — *História Jurídica:*  
Haroldo Valadão, Piragibe da Fonseca, Adroaldo Costa, Ataliba No-  
gueira, Ernesto Leme;
- 13). — *Genealogia e Herádica:*  
Vieira da Cunha, Carlos Rheingantz, Braga de Menezes, Leite de  
Castro;
- 14). — *Geografia:*  
Canabrava Barreiros, Cristóvão Leite de Castro, Macedo Soares Gui-  
marães .

\*           \*

\*

#### XIV CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS HISTÓRICAS.

(São Francisco, 22 a 29 de agosto de 1975).

Realiza-se de 22 a 29 de agosto de 1975, em São Francisco (U. S. A.), o XIV Congresso Internacional de História, sob os auspícios do *International Committee of Historical Sciences*, Congresso que reúne a maioria dos historiadores do mundo e que realizam de 5 em 5 anos, tendo sido o último em Moscou e o penúltimo em Viena.

A Comissão do Comitê Internacional está assim constituída:

Presidente: E. M. Zhukov. URSS.

Vice-presidentes: Boyd C. Shafer, USA. — K. D. Erdmann, Alemanha Ocidental.

Secretário-Geral: Michel Francois, França.

Tesoureiro: Jean-Charles Biaudet, Suíça.

Membros da Comissão: Kohachiro Takahashi, Japão. — Aleksander Gieysztor, Polônia. — Miguel Batlori, Itália. — Mihai Berza, Rumânia. — Lewis Hertzman, Canadá. — Folke Lindberg, Suécia. — Paul Harsin, Bélgica.

A *American Historical Association* (400 A Street, S. E., Washington, D. C. 20003, U. S. A.) é a hospedeira do Congresso. O Professor Boyd C. Shager (U. S. A.) é o Presidente do mesmo.

*Comitê Organizador do Congresso:*

Charles Delzell.

Richard Schlatter, Diretor Executivo do Congresso.

Carl Schorske.

Boyd C. Shafer, Presidente do Congresso.

Donald Treadgold, Diretor do Comitê de Organização do Congresso.



O endereço do Comitê Organizador é o seguinte:

*"XIV International Congress of Historical Sciences.*  
Office of the Executive Director.  
Rutgers University.  
New Brunswick, New Jersey 08903.  
U. S. A."

O Professor Joseph E. Illick, da San Francisco State University, é o Diretor do Comitê Local; Assistente do Diretor Executivo é o Professor Harvey Green, da Rutgers University.

*Taxas.*

A taxa de inscrição é de \$30,00 (U. S. A.). A taxa para acompanhantes é de \$15,00 (U. S. A.) por pessoa. Estudantes universitários pagam \$10,00 (U. S. A.).

*Línguas oficiais do Congresso.*

As línguas oficiais do Congresso são: inglês, francês e alemão.

*Endereço Geral Postal do Congresso.*

O endereço para cabogramas e telegramas é o seguinte:  
*"XIV International Congress of Historical Sciences.*  
Fairmont Hotel.  
Nob Hill, San Francisco, California 94106.  
U. S. A."



PROGRAMA.

*Cerimônias de abertura e encerramento do Congresso.*

A sessão de abertura do Congresso terá lugar às 14 horas, sexta-feira, 22 de agosto, no Masonic Auditorium em Nob Hill, ao lado do escritório central do Congresso no Fairmont Hotel. A sessão de encerramento será no mesmo local às 10 horas da manhã, sexta-feira, 29 de agosto.

PRIMEIRA SECÇÃO.

*Grandes Temas de Estudo.*

1. — *Science historique et société* (U. R. S. S.). — M. P. Kim, Y. S. Koukouchkine, A. I. Danilov, V. V. Ivanov, A. M. Sakharov, N. V. Sivatchov.
2. — *Les Droits de l'homme* (France). — R. Mousnier.
3. — *Les Révolutions* (U.S.A.). — E. Hobsbawm, L. Bianco, B. Bailyn.
4. — *Les Minorités* (Canadá). — W. L. Morton.

5. — *Les Migrations* (Comission inter, pour l'étude des mouvements sociaux et des structures sociales). — G. Dupeux.
6. — *Traditions et innovations en Asie et en Afrique* (Japão). — S. Toyama, S. Kimbara.



## SEGUNDA SECÇÃO.

### *Problemas de Metodologia.*

1. — *Evenement, évolution et structure dans l'Histoire* (Alemanha, D.D.R.). — E. Engelberg.
2. — *Les problèmes des "jugements de valeur" dans les sciences historiques* (Holanda). — J. A. Weiler.
3. — *L'historiographie comme science historique* (Itália). — E. Sestan e P. Brezzi.
4. — *L'historien à la recherche de sa documentation* (Polônia). — J. Topolski.
5. — *Méthodes de l'étude de l'homme dans son environnement* (Suécia). — Birgitta Oden e Sv. Oredson.
6. — *Publication de documents et diffusion des sources* (Alemanha, R. F. A.). — R. Morsey.



## TERCEIRA SECÇÃO.

### *História por Períodos Cronológicos.*

#### *Antiguidade.*

#### I. — *Centros e Periferias da Civilização Antiga.*

1. — *Die Beziehungen der griechisch-römischen Antike zum mittleren und östlichen Südasien (arabischer, iranischer und indischen Raum), als Beitrag zum Universal-Geschichte* (Alemanha, R. F. A.). — H. H. Schmitt.
2. — *Les peuples balkaniques anciens (Thraces, Illyriens, etc), leur rôle et importance dans l'évolution historique du monde antique* (Bulgária). — Chr. Danov, V. Velkov e A. Fol.
3. — *Centres et périphéries de la civilisation antique* (Polônia). — J. Kolendo e T. Kotula.
4. — *Greece and the Orient in historical times* (Chipre). — K. Nicolaou.
5. — *Les provinces et les "limes"* (Hungria). — Andras Mócsy.
6. — *The case of China, Korea, and Japan* (Coréia do Sul). — Hae-Jong Chun.
7. — *The influence of provincial and frontier peoples on Roman institution and culture* (U. S. A.). — Ramsay MacMullen.

II. — *Tipos de Sociedades na Antiguidade.*

1. — *Les types de communautés dans le monde antique* (U. R. S. S.). — E. S. Gauloubtsova, E. M. Schtaermann, V. I. Kouzichine.
2. — *Aspectos económicos y demográficos en la colonización fenicia* (Espanha). — José M. Blazquez.
3. — *La crise de la "Polis" athénienne au IV<sup>e</sup> siècle* (Checoslováquia). — J. Pecírka.
4. — *Urbanisation als Phänomen der Antike* (Alemanha R. F. A.). — Vittinghoff.
5. — *Le rôle des "Kouchans" dans la civilisation mondiale* (U. R. S. S.). — B. G. Gafourov.
6. — *The urban revolution in a socio-political perspective* (U. S. A.). — G. Buccellatti.

IDADE MÉDIA.

I. — *As sociedades nômade.*

1. — *Populations nomades dans l'espace euro-asiatique et leur rôle dans la formation des états médiévaux* (Rumânia). — Miron Constantinescu.
2. — *Nomadic society (settled) agricultural society in the history of Asia* (Japão). — A. Haneda.
3. — *Main characters of feudalism of the nomads* (Mongólia). — S. Natsagdorj.
4. — *Der mongolische Nomadismus in einer sesshaften Gesellschaft — die Goldene Horde* (R. F. A.). — B. Spuler.
5. — *Orient et Occident dans l'histoire médiévale du Sud-européen* (Iukoslávia). — Sima Cirkovic.
6. — *Le nomadisme en Amérique jusqu'au début du XVII<sup>e</sup> siècle* (México).

II. — *Reencontro de Civilizações na Europa circa 1300.*

1. — *Structures sociales et politiques de l'Europe du XIII<sup>e</sup> siècle* (Polônia). — J. Kloczowski.
2. — *Rencontres entre peuples slaves et peuples d'Orient vers 1300* (Checoslováquia). — J. Cesar.
3. — *Les universités du Bassin méditerranéen du milieu du XIII<sup>e</sup> à la fin du XIV<sup>e</sup> siècle* (Santa Sé). — A. Stickler.
4. — *El mundo mediterraneo en torno al año 1300* (Espanha, Grécia, Itália). — M. Riu, D. Zkythinos, R. Manselli, M. Del Trepo.
5. — *Les Juifs et le monde méditerranéen vers 1300* (Israel). — J. Prawer.
6. — *Cités et langages en Europe centro-orientale* (Hungria). — Gyorgy Székely.
7. — *The interplay of Latin and Greek cultures around 1300* (U. S. A.). — P. Topping.

## HISTÓRIA MODERNA.

### I. — *Nações e Estados (XVI-XVIII século).*

1. — *La formation d'Elats centralisés en Europe à la fin du Moyen Age* (U. R. S. S.). — L. V. Tcherepnine.
2. — *Les compétences de l'tat y compris la fiscalité publique* (França). — Y. Durand.
3. — *Religion and society in Reformation Europe* (Grã-Bretanha). — Basil Hall e H. R. Guggisberg (Suíça).
4. — *La politique ottomane devant la Réforme* (Turquia). — Göhbilgin.
5. — *National stability and hereditary transmission of political and economic power* (U. S. A.). — R. Giesey.
6. — *L'expansion ottomane et lessor des Etats centralisés en Europe de l'Est* (Hungria). — Jozsef Perényi.
7. — *Land, Staat und Reich im politischen Bewusstsein deutscher Landstände im 18. Jhrdt* (R. F. A.). — R. Vierhaus.

### II. — *Aspectos Econômicos das Sociedades em Desenvolvimento Industrial (XVIII-XIX século).*

1. — *Optimisme et pessimisme dans l'interprétation des effts sociaux de la révolution industrielle en Grande-Bretagne (fin XVIIIe et première moitié du XIXe siècle)* (Noroega). — J. Elster.
2. — *Employment and unemployment in the 19th century* (Dinamarca). — Chr. J. Jansen, E. Korr Johansen.
3. — *La processus de la modernisation pendant les XVIIIe-XIXe siècles dans les sociétés de l'Europe de l'Est* (Rumânia). — Val. Al. Georgescu.
4. — *Economic development, imperialism and the taxpayer: a study of social choice in Britain and welfare in the colonies* (U. S. A.). — Lance Davis.
5. — *Internationaler Finanz-imperialismus vor 1914* (R. F. A.). — H. Mommsen.
6. — *llluminismo e riforme nel settecenti italiano e spagnolo; convergenze e divergente* (Itália). — Venturi.
7. — *La première révolution industrielle et les problèmes de l'asynchronisme de l'évolution sociale* (Polônia). — I. Pietrzak-Pawowska.

## HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA.

### I. — *A Europa e os Estados Unidos da América.*

1. — *Beziehungen zwischen den europäischen Fortschrittskräften und den U. S. A. im 19. Jahrhundert* (Alemanha D. D. R.). — Karl Obermann.
2. — *L'Amérique russe et les relations russo-américaines au cours des XVIIIe et XIXe siècles* (Checoslováquia). — J. Vávra e M. Suttý.

3. — *L'instauration des rapports diplomatiques entre les Etats-Unis de l'Amérique du Nord et les Etats européens aux XVIIIe-XIXe siècles* (Rumania). — D. Berindel, F. Kellog.
  4. — *Der deutsche Frühkonsütionalismus und das amerikanische Vorbild* (R. F. A.) — E. Angermann.
  5. — *Les Etats-Unis et l'Europe centrale entre les deux guerres mondiales* (Polônia). — M. Wojciechowski.
- II. — *O problema da Democracia na estrutura interna dos Partidos e Movimentos Políticos no XX século.*
1. — *Le problème du "Leadership" dans les partis politiques des démocraties de l'Europe occidentale au XXe siècle* (Suiça). — Roland Ruffieux.
  2. — *Socialist revolution or bourgeois democratic reform in the labour movement in the desintegrating Austro-Hungarian monarchy* (Hungria). — Tibor Erenyi.
  3. — *Das Problem der Demokratie in kleinbürgerlichen Verbänden und Bewegungen im ersten Drittel des 20. Jahrhunderts: Forschungsstand und Forschungsperspektiven* (R. F. A.). — J. Kocka.
  4. — *The elite-mass nexus in African nationalist movements in the 20th century* (U. S. A.). — Martin Kilson.
  5. — *Le problème de la démocratie et les activités des partis communistes* (U. R. S. S.). — E. A. Bagramov.
- III. — *Os Movimentos Obreiros no Século XX em face do problema: Revolução ou Reforma?*
1. — *Revolução ou reforma nos partidos da Segunda Internacional na Europa Ocidental* (Hungria). — Janos Jemnitz.
  2. — *Die Arbeiterbewegung in Mitteleuropa vor der Frage: Reform oder Revolution 1914-1919* (R. F. A.). — E. Kolb.
  3. — *Révolution ou réforme en Europe centrale au XXe siècle* (Polônia). — A. Czubinski.
  4. — *Class, union and party in Western Europa* (U. S. A.). — Val Lorwin.
  5. — *Der Formierungsprozess der Arbeiterklasse in der zweiten Hälfte des 19. und zu Beginn des 20. Jahrhunderts* (D. D. R.). — Horst Bartel, W. Schmidt, A. Laschitzka; E. Gruner (Suiça).
  6. — *Les mouvements ouvriers dans les Balkans devant le problème: révolution ou réforme* (Iugoslávia). — Jovan Marjanovic.
- IV. — *Idéias e Realidades Políticas no Século XX.*
1. — *The breakdown of the European security system 1930-1939* (Grã-Bretanha). — D. C. Watt.
  2. — *Les origines de la notion de coexistence* (U. R. S. S.). — A. O. Tchoubarian.

3. — *Leadership and transition from the politics of revolution to the politics of party: the example of Ireland 1914-1939* (Irlanda). — Ronan Fanning.

\*

#### QUARTA SECCÃO.

##### *Organizações Internacionais Filiadas e Comissões Internas.*

1. — *Associação Internacional de História do Direito e das Instituições: La pénétration des droits étrangers dans les droits nationaux et locaux depuis le XVe siècle.* — A. Garcia Gallo, W. E. Nelson, J. Carbonnier, A. Mazzacane.
2. — *Comissão internacional de história das cidades: Morphologie urbaine et structure sociales dans le développement historique des villes.* — Philippe Wolff.
3. — *Comissão internacional de história econômica: Production et commerce mondiaux de l'or, de l'argent et du cuivre au début de l'époque moderne (1450-1750)* (Dinamarca). — K. Glammann.
4. — *Federação internacional das sociedades e institutos para o estudo da Renascença: Humanisme, religion et utopies sociales à l'époque de la Renaissance* (U. S. A.). — Charles Trinkaus.

Alem dessas Associações, outras, abaixo relacionadas, farão reuniões de sua especialidade durante o Congresso:

1. — Associação Internacional de Estudos Bizantinos.
2. — Comissão Internacional de História Eclesiástica Comparada.
3. — Comissão Internacional da História das Assembléias de Estado.
4. — Comissão Internacional de Estudos Eslavos.
5. — Comissão Internacional de História das Universidades.
6. — Comitê Internacional de História da Segunda Guerra Mundial.
7. — Comissão Internacional de História Militar Comparada.
8. — Comissão Internacional de História Marítima.
9. — Associação Internacional de História Econômica.
10. — Comissão Internacional de História Demográfica.

E. S. P.

\*

#### ENCONTRO SUL-RIOGRANDENSE DE MUSEUS. (Bagé, 14-17 de maio de 1975).

O Museu Dom Diogo de Souza, celebrando seu 20º aniversário, vai realizar um "Encontro Sul-Riograndense de Museus", para debate da problemática dos pequenos e médios museus, e uma apreciação da sua contribuição cultural nas comunidades onde atuam.

Esse Encontro, que reunirá especialistas de todo o país, mereceu o pleno apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul que espera se tirem dele os melhores frutos. Esse evento interessa não só aos especialistas em museus, mas a todos quantos dão sua contribuição para a cultura.

### PROGRAMA.

*Dia 14.* — 20 horas. — Sessão Solene de Abertura, presidida pelo Exmo. Sr. Prof. Airton dos Santos Vargas, Secretário da Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul.

Conferência do Prof. Deoclécio Redig de Campos, Diretor dos Museus do Vaticano.

*Dia 15.* — 9 horas. — Lançamento do carimbo obliterador comemorativo na Agência da ECT.

9,30 horas. — Seminário sobre a "Problemática dos Pequenos Museus", dirigido pela Profa. Fernanda de Camargo e Almeida Moro, Coordenadora para a América Latina do Comitê de Educação do ICOM/UNESCO.

14 horas. — Debates.

16 horas. — Visita ao Museu Dom Diogo de Souza.

20 horas. — Sessão plenária — Comunicação do Professor José Nunes Cabral de Carvalho, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sobre "A Organização e Sistemática do Museu 'Câmara Cascudo'".

*Dia 16.* — 9 horas. — Seminário sobre "Organização de Museus Pedagógicos", dirigido pelo Professor Vinício Stein Campos, da Diretoria de Museus da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

14 horas. — Debates.

16 horas. — Visita ao Forte de Santa Tecla.

20 horas. — Sessão plenária, presidida pelo Exmo. Sr. Dr. Mário Ramos, Secretário de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul.

Comunicação do Prof. Giovanni Navarro Moro, do Comitê de Segurança do ICOM/UNESCO, sobre "A segurança nos pequenos museus".

*Dia 17.* — 9 horas. — Seminário sobre "Os Museus como Atelier para o estudo da História", dirigido pela Profa. Lourdes Maria do Rego Novaes, Coordenadora para o Brasil do Comitê de Educação do ICOM/UNESCO.

14 horas. — Debates.

16 horas. — Sessão plenária — Comunicação do historiador Moacyr Domingues, Diretor do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul.

17 horas. — Recepção na Prefeitura Municipal.

20 horas. — Jantar de encerramento.

As sessões plenárias destinadas à apresentação de comunicações não tem a pauta completa, eis que diversos participantes manifestaram o desejo de se inscrever, pedindo para isso abertura de prazo até 20 de abril.

Local de Reuniões: Sala de Conferências da Fundação Attila Taborda.



O CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE CIVILIZAÇÃO MEDIEVAL  
DE POITIERS E O PROGRAMA DO SEU XXII CURSO DE VERÃO  
(2-29 de julho de 1975) .

O Centro de Estudos Superiores de Civilização Medieval é uma unidade de ensino e de pesquisa da Universidade de Poitiers, destinado a promover em todos os domínios o estudo dos diversos aspectos das sociedades medievais e de suas civilizações, mais particularmente o período compreendido entre os séculos Xe XII.

Ele oferece aos estudantes e aos pesquisadores uma documentação especializada: biblioteca, fototeca e fichados bibliográficos.

O Centro publica uma revista trimestral, os *Cahiers de civilisation médiévale*, que divulga uma excelente bibliografia; edita obras científicas relacionados com suas atividades.

O ensino do ano universitário compreende:

1º) . — seminários permanentes de estudo e de pesquisa;

2º). — uma série de conferências e de lições para as quais convida os melhores especialistas franceses e estrangeiros.

O Centro está intimamente relacionado com as outras unidades de ensino da Universidade de Poitiers que podem oferecer cursos de iniciação para certas disciplinas (ciências auxiliares da história, iniciação ao latim, às línguas românicas, à história e à história da arte).



*Ano universitário de 1975-1976.*

*Seminários de Pesquisa:*

*Estilística e poética românicas; literatura ocitana:*

P. Pierre Bac, professor na Universidade de Poitiers.

*Literatura francesa; tipologia do conto e do romance:*

Pierre Gallais, mestre-assistente na Universidade de Poitiers.

*Língua e literatura mediolatinas:*

Yves Lefèvre, professor na Universidade de Bordeus III.

*História da arte; arqueologia:*

Carol Heitz, encarregado de ensino na Universidade de Paris X-Nanterre.

*História das idéias; codicologia:*

Mlle. Marie-Thérèse d'Alverny, diretora de pesquisa do C. N. R. S.

*Civilização bizantina:*

Jean-François Duneau, mestre-assistente na Universidade de Poitiers.

*Epigrafia medieval; paleografia:*

Robert Favreau, encarregado de ensino na Universidade de Poitiers.

*Fontes diplomáticas:*



Jacques Boussard, diretor de estudos na Escola Prática de Altos Estudos.  
*Informática e história social:*

Mme. Elisabeth Carpentier, adida de pesquisas do C. N. R. S.

\*

*O XXII Curso de verão (2-29 de julho de 1975).*

*Programa:*

Dom Jean Becquet, O. S. B.. abadia Saint-Martin de Ligugé — *Os cônegos regulares no Limousin nos séculos XI e XII.*

Robert L. Benson, professor da Universidade da Califórnia — *As instituições eclesiásticas durante a Querela das Investiduras.*

Nico H. J. van den Boogaard, professor na Universidade de Amesterdão — *Os motetes. O problema de sua filiação textual do século XII ao XIII.*

Michelangelo Cagiano de Azevedo, professor na Universidade Católica de Milão — *As habitações privadas da Alta Idade Média na Itália: tipologia e métodos de pesquisa.*

Alain Ducellier, professor na Universidade de Toulouse — *A Albânia e seu papel econômico entre o Ocidente e o Oriente.*

Robert Favreau, encarregado de ensino na Universidade de Poitiers — *As inscrições de Saint-Savin-sur Gartempe.*

Jacques Fontaine, professor na Sorbonne — *A arte asturiana e a arte mozárabe nos séculos IX e X.*

Jacques Gardelles, professor na Universidade de Bordeus III — *Palácios e residências senhoriais do século X ao XII.*

Max Pfister, professor na Universidade de Sarrebruck — *A língua de Guilherme IX.*

Daniel Poirion, professor na Sorbonne — *Da Eneida a Enéias; mitologia e moralização.*

Luigi Prosdocimi, professor na Universidade Católica de Milão — *Os estudos de direito canônico no quadro da história medieval do Ocidente.*

Os interessados devem dirigir-se ao: Centre d'Études Supérieures de Civilisation Médiévale de l'Université de Poitiers. Hôtel Berthelot, 24 rue de La Chaine. F — 86022. Poitiers. France.

\* \*

\*

A FUNDAÇÃO OLIVEIRA VIANNA.

FAZ SABER que organizou CONCURSO DE ENSAIOS sobre diferentes aspectos da obra do seu Patrono, devendo os interessados observar as seguintes

INSTRUÇÕES

1. — É destinado o certame exclusivamente a estudantes universitários (de qualquer unidade escolar do País).

2. — O prazo para elaboração dos trabalhos será computado *a partir de 28 de março do ano corrente* — quando transcorrerá o vigésimo quarto aniversário da morte de *Francisco José de Oliveira Vianna* — e estará *encerrado no dia 28 de junho, também do ano corrente*. Até essa data (improrrogável), deverão os concorrentes enviar seus ensaios, endereçados ao Diretor da Fundação Oliveira Vianna (Alameda São Boaventura, 41 — Fonseca — Niterói — Estado do Rio de Janeiro) .
3. — Os temas e prêmios correspondentes serão os seguintes:
  - OLIVEIRA VIANNA, SOCIÓLOGO — *Prêmio Euclides da Cunha*.
  - OLIVEIRA VIANNA, PENSADOR POLÍTICO — *Prêmio Alberto Torres*.
  - OLIVEIRA VIANNA, HISTORIADOR — *Prêmio Alberto Lamego*.
  - OLIVEIRA VIANNA, ESCRITOR — *Prêmio Raul Pompéia*.
4. — A cada prêmio corresponderão duas classificações: 1º lugar e 2º. O primeiro classificado receberá, em dinheiro, Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); o segundo Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros).
5. — A critério da Comissão de Julgamento haverá, ou não, Menções Especiais e Honrosas.
6. — A Fundação Oliveira Vianna providenciará a publicação dos ensaios classificados em 1º lugar.
7. — Para que sejam aceitas, deverão as contribuições vir datilografadas em três vias (espaço 2) *assinadas por pseudônimo*. À parte, *em sobrecarta não transparente*, e lacrada, constarão o nome, o endereço e um breve currículo do candidato, *seguidos do pseudônimo adotado*.
8. — Cada ensaio deverá perfazer *um mínimo de vinte e cinco páginas e , no máximo, cinquenta*, datilografadas de um lado só.
9. — O Diretor da Fundação Oliveira Vianna organizará as *Comissões de Julgamento*, que serão compostas de ensaístas brasileiros, cujo veredicto estará divulgado a 31 de agosto.
10. — Os Júris serão quatro, de conformidade com o número de prêmios e atendendo à especialização ou preferência de cada ensaísta chamado a julgar.
11. — Far-se-á a entrega dos prêmios em solenidade presidida pelo Senhor Governador do Estado ou seu representante, em dia da Semana dedicada às festas nacionais da Independência.

Niterói, 31 de janeiro de 1975.

**MARCOS ALMIR MADEIRA.**

Diretor da Fundação Oliveira Vianna

\* \* \*

\*

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
CENTRO DE ESTUDOS GERAIS.  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA.  
*CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA.*

A UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontram abertas as inscrições para a prova de seleção para o Curso de Pós-Graduação em História, a ter início em agosto, no período de 2 de abril a 15 de maio de 1975, no horário de 15:00 às 19 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

1. — *Local.*

Sede do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, à rua Lara Vilela, nº 126, Niterói, RJ.

2. — *Documentos.*

Poderá requerer inscrição o candidato graduado em curso de nível superior, juntando os seguintes documentos:

- Formulário de inscrição devidamente preenchido;
- Diploma ou certificado de conclusão de curso superior (xerox);
- Histórico escolar;
- "Curriculum vitae", devidamente comprovado;
- Carteira de identidade (xerox);
- Declaração formal de concordância com as normas estabelecidas para o Curso de Pós-Graduação em História;
- 3 fotografias 3x4;
- Recibo da taxa de inscrição, no valor de Cr\$ 301,00 (trezentos e um cruzeiros), de acordo com a Resolução 45/74 do Conselho Universitário .

3. — *Áreas de Concentração.*

O Curso de Pós-Graduação em História compreende duas áreas de concentração, a saber:

- História do Brasil.
- História da América.

4. — *Seleção.*

As provas serão realizadas na sede do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, a partir do dia 16 de junho de 1975, com início às 9:00 horas.

O candidato cuja inscrição tenha sido aprovada pela Comissão de Pós-Graduação em História, prestará as seguintes provas:

4.1. — *Provas escritas, eliminatórias*, de acordo com programa que será entregue ao candidato na ocasião da inscrição.

4.1.1. — Língua Inglesa.

4.1.2. — História.

4.2. — *Provas classificatórias:*

4.2.1. — Entrevista.

4.2.2. — Análise de "Curriculum vitae".

O grau mínimo para aprovação na prova de Língua Inglesa é 5 (cinco) e para a prova de História é 7 (sete).

A nota final do candidato consistirá na média ponderada dos graus obtidos nas provas acima, aos quais serão atribuídos os seguintes pesos:

Prova de História —	peso 5.
Prova de Língua —	peso 3.
Entrevista —	peso 1.
Análise de "Curriculum vitae" —	peso 1.

5. — A *entrevista* terá, entre outros, os seguintes objetivos: verificar o nível geral de conhecimentos do candidato em termos de atualização; verificar as possibilidades do candidato em termos de estudos pós-graduados, pesquisa e docência em nível superior; aspectos correlatos, a critério da Comissão.

6. — A *avaliação dos títulos* constantes do "Curriculum vitae" far-se-á segundo os seguintes itens:

6.1. — Cursos de nível superior (graduação e pós-graduação).

6.2. — Pesquisas realizadas ou em andamento.

6.3. — Obras publicadas.

6.4. — Experiência docente em nível universitário.

6.5. — Outros títulos.

7. — *Disposições gerais:*

Não haverá revisão de provas.

Em hipótese alguma será feita 2a. chamada em qualquer das provas.

Não será permitido o ingresso do candidato no local de prova sem documento de identidade.

O candidato deverá comparecer ao local da prova uma hora antes do início previsto para a sua realização.

AIDYL DE CARVALHO PREIS  
Coordenadora.